

Rebrota de alecrim-da-vargem em função do espaçamento de plantio e intervalo de colheita

Robert Silva de Oliveira^{1*}; Emanuelle Oliveira Araújo¹; Vanderléia Jesus Silva¹; Carla Beatriz Morais Campos¹; Lucas Alexandro Dias Guimarães¹; Ernane Ronie Martins¹

¹UFMG – Instituto de Ciências Agrárias, CEP: 39404-547, Montes Claros – MG, Brasil; silvarobert669@gmail.com; emanuelleagro14@outlook.com; vanderleiajsilva@gmail.com; cbmc2021@gmail.com; lucasalexandrod@gmail.com; ernane.ufmg@gmail.com

RESUMO

Hyptis marruboides Epling, conhecida popularmente como alecrim-da-vargem, é uma espécie arbustiva silvestre, seu óleo essencial apresenta elevados níveis de alfa e beta tujona, compostos atualmente empregados na indústria, cuja fonte atual é uma espécie perene. O objetivo deste estudo é avaliar a rebrota de *H. marruboides* em função de espaçamentos de plantio e intervalos de colheita na produção de biomassa. O experimento foi conduzido em blocos casualizados em esquema fatorial 2x4, com três repetições. No primeiro fator foram alocados os espaçamentos de plantio (0,20 x 1,0m e 1,0 x 1,0m) e, no segundo fator, intervalos de colheita (60, 90, 120 e 150 dias após o transplantio). A rebrota das plantas foi avaliada aos 210 dias, realizando a colheita das parcelas para determinação da produção de biomassa fresca. Houve interação significativa entre os fatores avaliados. Avaliando o intervalo entre colheitas em função dos espaçamentos de plantio, observou-se que o plantio mais adensado promoveu maiores produções de biomassa fresca em todos os intervalos de colheita, com médias de 19,52; 13,40; 11,55 e 12,10 kg m⁻² aos 60, 90, 120 e 150 dias, respectivamente. Avaliando os espaçamentos em resposta aos intervalos de colheitas, foram ajustadas equações de regressão para os intervalos de colheitas. O plantio mais adensado (0,2m entre plantas) apresentou ajuste do modelo quadrático com ponto mínimo de produção de biomassa fresca aos 123,5 dias. Recomenda-se o plantio no espaçamento de 0,2x1,0m e a colheita da rebrota das plantas com primeiro corte aos 60 dias, após 150 dias de regeneração, para maiores produções de biomassa fresca.

PALAVRAS-CHAVE: *Hyptis marruboides*, óleo essencial, indústria.

AGRADECIMENTOS

Os autores agradecem à FAPEMIG pelo suporte financeiro, a CAPES e ao SESU-PET pelas bolsas concedidas e a Universidade Federal de Minas Gerais, *campus* Montes Claros, pelo suporte na realização deste trabalho de pesquisa.